

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL - REDE DOCTUM DE ENSINO**

GESTÃO NO TERCEIRO SETOR

Rhafael Cândido Pontes Siqueira*

Gláucia Aparecida Mendes Soares**

RESUMO

As entidades sem fins lucrativos que constituem o terceiro setor possui o principal objetivo promover ações que trazem de alguma forma benefícios às comunidades. O chamado terceiro setor, pode ser a solução para boa parte dos problemas que os setores "tradicionais", o público (primeiro setor) e o privado (segundo setor), não conseguem resolver, atuando em áreas de saúde, educação, meio ambiente, cultura, assistência social e entre outros. Por ser uma entidade sem fins lucrativos, não sobrevivem de lucros, estas entidades passam por diversas turbulências em sua administração por ser serviços voluntários, grande parte do corpo dirigente não possuem visões da administração atuando por base de intuição, podendo gerar sérios riscos para a entidade. O objetivo deste estudo consiste em analisar a administração dos gestores das entidades do Médio Piracicaba por base de pesquisa em oito entidades com suas atividades voltadas para atuação em saúde, educação, organizações religiosas e associações privadas. Esta é uma pesquisa bibliográfica descritiva, com abordagem quantitativa.

Palavras-chave: Gestão. Terceiro Setor. Entidade

1 INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil a sociedade civil é distribuída em três setores, temos o primeiro setor o Estado, administrado pelo Governo representante do povo, através das eleições. O segundo setor representado pelas empresas privadas e o terceiro setor são as organizações onde o primeiro setor não consegue contribuir, ou seja, são as organizações sem finalidade lucrativa.

* Acadêmico em Ciências Contábeis pela Faculdade Doctum de João Monlevade;
rhafaelsiqueira@hotmail.com.

** Perita – Contadora, Professora Orientadora da Faculdade Doctum de João Monlevade;
promovefiscal@yahoo.com.br.

O terceiro setor é constituído por um grupo de entidades que prestam serviços para a população sem a finalidade de lucro, visando o bem-estar social, com trabalhos voluntários. Podemos encontrar diversos tipos de organizações em nosso meio, como exemplos Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Asilos, associação de bairro.

As questões jurídicas das entidades do terceiro setor são igualmente dos outros setores. São cadastradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), têm finalidade jurídica em todos os órgãos Federais, Estaduais e Municipais, a mesma possui benefícios de imunidade e isenção tributária de impostos.

Com relação à gestão das entidades contábil do terceiro setor, apesar de possuir a imunidade tributária é necessário a gestão de um contador para que haja transparências nas informações perante aos órgãos, como é o caso de envios de declarações que são obrigatórias, as inobservâncias destes procedimentos podem ocasionar grandes problemas financeiros, como multas.

A divergência de informações pode ocasionar a perda de credibilidade, confiança e colocar em risco parcerias de empresas?

O objetivo geral é demonstrar aos gestores das entidades do terceiro setor os riscos e problemas ao não demonstrar informações corretas. Os objetivos específicos são, caracterizar e contextualizar atividades e empresas do terceiro setor, contextualizar gestão estratégica com foco nas atividades do terceiro setor e verificar se a gestão aplicada à atividade do terceiro setor transmite confiança e credibilidade.

A metodologia utilizada no presente artigo foi a pesquisa bibliográfica em fontes como livros, artigos e páginas da internet, quanto ao objetivo foi descritiva com abordagem quantitativa, tendo como principal objetivo verificar a gestão do terceiro setor. Baseado nisso, foi elaborado um roteiro de entrevista com questões fechadas com os participantes. A pesquisa deu-se em dois momentos: o primeiro foi a fundamentação teórica a partir do levantamento bibliográfico e o segundo momento foi realizado em entrevistas com representantes.

Por fim, o artigo está estruturado em seis seções além das considerações finais, sendo assim temos no primeiro a introdução. O segundo capítulo temos o referencial teórico, demonstrando os três setores existentes, as entidades que fazem parte do terceiro setor e a gestão estratégica. No quinto capítulo temos a metodologia utilizada e a análise e coleta de dados no sexto capítulo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta parte apresenta o referencial teórico da pesquisa com informações sobre os três setores existentes, as características e particularidades do terceiro setor.

2.1 Primeiro Setor

O primeiro setor da economia é o Estado, refere-se ao Poder Público, representado pela Presidência da República, Governo Estaduais e as Prefeituras Municipais.

Possuem personalidades Jurídicas de direitos públicos, os responsáveis que administram a economia são eleitos pelos povos por votação, agem em prol dos interesses públicos.

A sua finalidade é a não lucrativa, todo dinheiro que circula neste setor é público, para aquisição de produtos e serviços para atender a população, realizados por meio de licitações para contratação ou não dependem do valor ou necessidade.

2.2 Segundo Setor

O segundo setor refere-se as empresas privadas em comum que necessitam do lucro para sua sobrevivência, realizando a venda de produtos e a prestação de serviços para todos os públicos, pessoas físicas e jurídicas. Popularmente este setor é conhecido como “Mercado”.

Segundo Tachizawa (2007 p. 56) “O segundo setor é o mercado, representado pelas empresas privadas com fins lucrativos, que atuam em benefícios próprios e particular”.

Conclui-se que o segundo setor visa ao lucro, para ser investido da melhor forma que os sócios e administradores acharem necessários.

2.3 Terceiro Setor

Compreende-se que o terceiro setor, funciona como uma forma para resolver questões o qual o primeiro setor não consegue atingir.

A expressão Terceiro Setor nasceu da ideia de que a atividade humana é dividida em três setores: um primeiro setor (estado), em que agentes públicos executam ações de caráter público: um segundo setor (mercado), no qual agentes privados agem visando a fins particulares: e um terceiro setor relacionado as atividades que são simultaneamente não governamentais e não lucrativas. (ALVES apud MELO NETO; FROES, 2001, p.08)

Segundo Paes, (2003, p.88):

[...] o terceiro Setor representa o conjunto de organismos, organizações ou instituições sem fins lucrativos dotados de autonomia e administração própria que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto a sociedade civil visando ao seu aperfeiçoamento.

Para distinguir uma organização do terceiro setor de outras organizações sociais, pode-se destacar:

- a) Formalmente constituídas – instituída legalmente, cadastrada nos órgãos municipal, estadual e federal, visando a permanência por período de tempo;
- b) Estrutura básica não-governamental – são privadas, não à ligação direta com o governo, mas podem receber recursos, subversão destes órgãos;
- c) Gestão própria – administrada pelos conselhos aprovados em reunião registrados em ata;
- d) Sem fins lucrativos – a não distribuição de lucros, surgindo a geração de lucros ou excedentes financeiros deve ser aplicado na organização com aquisição de bens ou serviços;
- e) Trabalhos voluntários e remunerados – pode ter trabalhadores assalariados, observando as leis trabalhistas vigentes e mão de obra voluntária como presidente, vice, tesoureiro, secretários.

O terceiro setor está ligado a organização como institutos, associações, fundações e entidades com grande ênfase na sociedade, com a missão beneficente, em busca de uma vida melhor, e o bem estar social, desenvolvendo atividades em diversas áreas como cultura, educação, assistência social, saúde, religião e entre outras. Assim amparadas por voluntários, que apenas buscam realizar o bem a outrem, sem quantificar benefícios.

Pode destacar algumas características comuns que as entidades apresentam, segundo o CFC, (2008),

- a) Promoção de ações voltadas para o bem-estar comum da coletividade;
- b) Manutenção de finalidades não lucrativas;

- c) Adoção de personalidade jurídica adequada aos fins sociais;
- d) Atividades financiadas por subvenções do primeiro setor e doações do segundo setor e de particulares;
- e) Aplicação do resultado das atividades econômicas que, por ventura, exerçam nos fins sócias a que se destina;
- f) Desde que cumpra requisitos específicos, é fomentado por renúncia fiscal do Estado.

A captação dos recursos para essas entidades podem destacar convênios e termos e parcerias que são formados com entidades públicas (primeiro setor) e os contratos e termos de parcerias com empresas do segundo setor (empresas privadas).

[...] no convênio, se o conveniado recebe determinado valor, este fica vinculado à utilização prevista no ajuste; assim, se um particular recebe verbas do poder público em decorrência de convênio, esse valor não perde a natureza de dinheiro público, só podendo ser utilizado para os fins previstos no convênio; por essa razão, a entidade está obrigada a prestar contas de sua utilização, não só ao ente repassador, como o Tribunal e Contas. (DI PIETRO 2002, p. 432)

Os convênios e termos de parcerias celebrados entre os órgãos, devera de ser cumpridos como lançados no plano de trabalho, evidenciando na prestação de contas aos órgãos que disponibilizaram recursos. A não utilização do valor solicitado, deverá ocorrer a devolução do recurso aos cofres do doador.

3 ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR

O terceiro setor compreende as organizações sem fins lucrativos, para ser considerada deve exercer atividades voltadas de caráter filantrópico, cultural, artístico, recreativo ou religioso.

Uma das grandes forças de uma organização sem fins lucrativos é que as pessoas não trabalham nela para viver, mas por uma causa (nem todas, mas muitas). Isto também cria uma tremenda responsabilidade para a instituição: a de manter a chama viva e não permitir que o trabalho se transforme em apenas um 'emprego. (DRUCKER, 1999 p. 110).

A natureza jurídica das organizações do Terceiro Setor é abordada nos incisos I, III, IV e V do art. 44 do Código Civil, Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Descreve as pessoas jurídicas de direito privado com as atividades de entidade sindical, partidos políticos, condomínios, dentre as principais se relaciona.

3.1 Fundações

As fundações segundo o CFC (2008) são entes jurídicos que possuem fator dominante o patrimônio. A constituição de uma fundação é necessária obedecer alguns critérios de atividades ligadas a fins religiosos, morais, culturais ou de assistências (parágrafo único art. 62), podemos destacar algumas fundações nestes ramos, como, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, (FUNCEC), Ayrton Senna, Getúlio Vargas, Roberto Marinho, Bradesco e entre outras.

3.2 Organizações Não Governamentais

As organizações não governamentais (ONG's) são entidades que desenvolvem ações sociais nas áreas de saúde, educação, assistência social, economia, meio ambiente, levando a qualidade de vida e resgatar a dignidade dos cidadãos. As ONG's auxiliam os governos oferecendo projetos e serviços culturais. Seus objetivos são bem definidos em regulamento e estatutos.

3.3 Associações

As associações são pessoas jurídicas que exercem atividades comuns, formadas pela união de pessoas voltada aos interesses dos próprios participantes.

A constituição deste tipo de associação é formalizada à partir de estatuto social, aonde são definidas a estruturação e o funcionamento com objetivos, administração, assembleia entre outros.

Para criação do estatuto o CFC (2008) determina algumas exigências:

- Art. 54. Sob pena de nulidade, o estatuto das associações conterà:
- I – a denominação, os fins e a sede da associação;
 - II – os requisitos para a admissão, demissão e exclusão dos associados;
 - III – os direitos e deveres dos associados;
 - IV – as fontes de recursos para sua manutenção;
 - V – o modelo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos e administrativos;
 - VI – as condições para a alteração das disposições estatutárias e para a dissolução. (BRASIL. Estatuto CFC, 2008)

A associação determinará em seu estatuto disposições aos seus associados (direitos, deveres, categorias, admissão, demissão), assembleias (reunião para

aprovação do corpo dirigente, demonstrações financeiras), fonte de recursos (mensalidade, serviços). Todas as convocações são registradas em ATA, aonde os associados assinam comprovando sua participação na tomada de decisão.

3.4 Organizações religiosas

As organizações religiosas são formadas por pessoas que se unem para professar culto de qualquer credo, este tipo de entidade possui personalidade jurídica de direitos privados.

4 GESTÃO ESTRATÉGICA

A gestão estratégica é uma atividade continua que consiste em determinar os principais objetivos de uma organização, frutos das turbulências, mudanças e incertezas do ambiente.

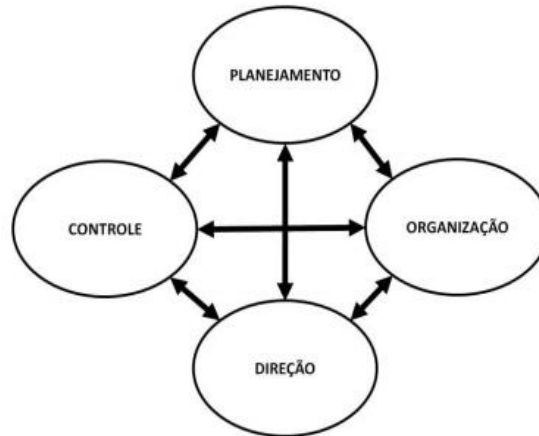
Existem várias definições de Gestão estratégica ou administração estratégica, podemos destacar:

Administração Estratégica é uma administração do futuro que, de forma estruturada, sistêmica e intuitiva, consolida um conjunto de princípios, normas e funções para alavancar harmoniosamente o processo de planejamento da situação futura desejada da empresa como um todo e seu posterior controle perante os fatores ambientais, bem como a organização e direção dos recursos empresariais de forma otimizada com a realidade ambiental, como a maximização das relações interpessoais. (OLIVEIRA, 1999 p. 49)

De acordo com Hudson (1999), a gestão estratégica possui três componentes essenciais: missão, finalidade da instituição; objetivos, o que a instituição almeja alcançar em um determinado espaço de tempo; e as estratégias, como serão alcançados os objetivos propostos.

Para Fayol a gestão do terceiro setor é necessário aplicar as funções administrativas.

Figura 01 – Processo Gerencial



Fonte: Criado pelo autor

Cada função administrativa que compõe o processo gerencial possui sua especialidade. Quando trata-se em planejamento, relaciona o objetivo pretendido, onde deseja chegar; organizar, significa identificar, analisar o uso dos recursos; direção, liderar, motivar a equipe, os associados; controlar a organização para que esteja em dias perante aos órgãos e associados.

Para Falconer (1999) as quatro principais necessidades de gestão para o terceiro setor são transparências, cumprimento das responsabilidades da organização em prestação de contas aos associados; sustentabilidade, capacidade de captar recursos (financeiros, materiais e humanos), a fim da organização alcançar seus objetivos; capacidade de articulação, planejar antes do agir, em busca de interesses compartilhado, dos recursos necessários para promove-la.

Tendo isso, é necessária uma gestão estratégica eficaz na qual define propósitos de pequeno, médio ou longo prazos, para alcançar os objetivos almejados, assim, na qual o terceiro setor busca uma gestão eficiente alcançando resultados satisfatórios.

Gerenciar não é dirigir para determinados objetivos, mas criar condições para que os recursos humanos da organização respondam - individualmente e com criatividade - a um meio que requer permanente adaptação. (KLIKISBERG, 1997, p.93)

Quando tratamos do terceiro setor, a gestão é o principal ponto fraco do setor, devido à má formação do seu corpo dirigente, gestão exercida com base na intuição, boa vontade, e no bom senso, já que, como não buscam lucros, vivem de doações, carecendo a falta de conhecimentos técnicos, sendo a principal arma para uma gestão, desempenhando plenamente o papel esperado.

5 METODOLOGIA

A finalidade deste artigo é os procedimentos metodológicos utilizados para este estudo de acordo com GIL (1991) à diversa forma de se classificar a pesquisa.

A natureza da pesquisa utilizada trata-se da pesquisa básica por não colocar a aplicação em prática em determinada organização. A pesquisa básica possui a finalidade de gerar conhecimento de assuntos que se conhece.

A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

A característica quando ao objeto da pesquisa foi a descritiva, por tentar identificar e mostrar características das entidades do terceiro setor do Médio Piracicaba, utilizando a aplicação de questionários, a pesquisa descritiva possui o objetivo, a descrição das particularidades de uma determinada população para conhecer os fatos das entidades.

Ao final de uma pesquisa descritiva, segundo Gil (2008), é possível reunir e analisar muitas informações sobre o assunto pesquisado. Ele afirma que a diferença desta em relação à pesquisa exploratória é que o assunto da pesquisa já é conhecido, e a grande contribuição, então, passa a ser a de proporcionar novas visões sobre esta realidade.

A pesquisa é bibliográfica pela utilização de artigos, livros e sites na internet para desenvolver os objetivos propostos nesse estudo.

Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas.

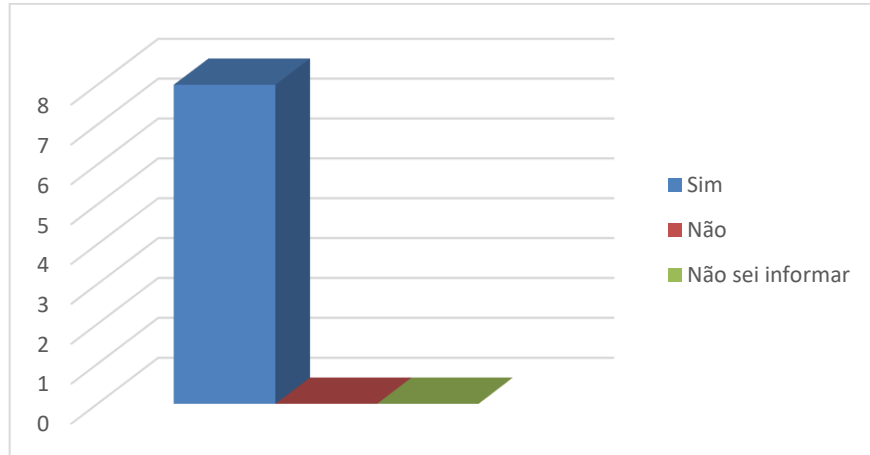
6 ANÁLISE E COLETA DE DADOS

Após estudos realizados, foi proposto um questionário numerado de doze perguntas, aplicadas nas cidades do Médio Piracicaba. Foram pesquisadas oito entidades e oito entrevistados, com suas atividades econômicas voltadas para área de educação, saúde, organizações religiosas e associações privadas.

As pesquisas transcorreram durante o mês de outubro 2019, com representantes de cada entidade, assim vejamos.

6.1 A entidade possui cadastro perante aos órgãos, Receita Federal, Estadual, Municipal, junta comercial ou cartório?

Gráfico 01 – Resultado da pergunta 01

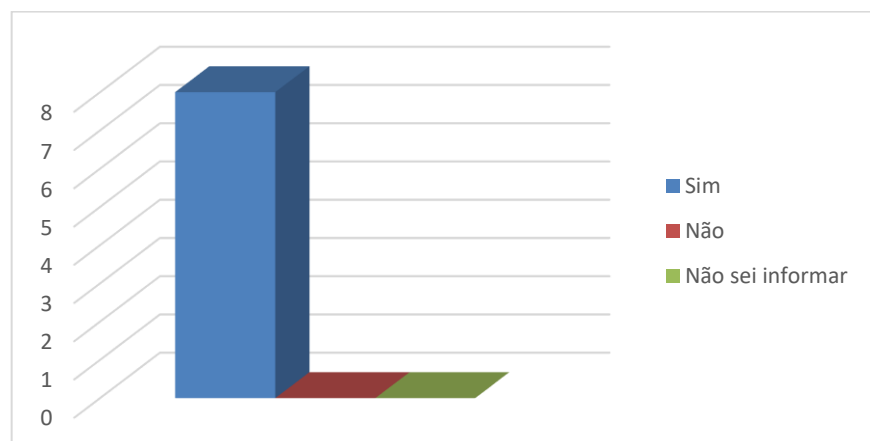


Fonte: Elaborado pelo autor.

O resultado mostra 100% das pessoas entrevistadas afirmaram que as entidades que elas participam possuem registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e há personalidade jurídica, pois, seus registros nos órgãos competentes existem.

6.2 A entidade possui contabilidade para prestação dos serviços contábeis?

Gráfico 02 – Resultado da pergunta 02

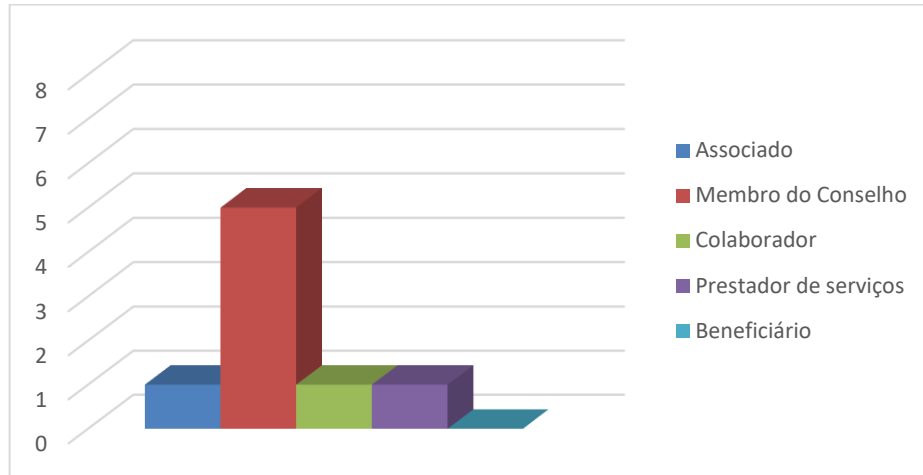


Fonte: Elaborado pelo autor.

100% das pessoas entrevistadas afirmaram que as entidades possuem empresas terceirizadas para a prestação dos serviços contábeis.

6.3 Qual a sua função perante a entidade?

Gráfico 03 – Resultado da pergunta 03

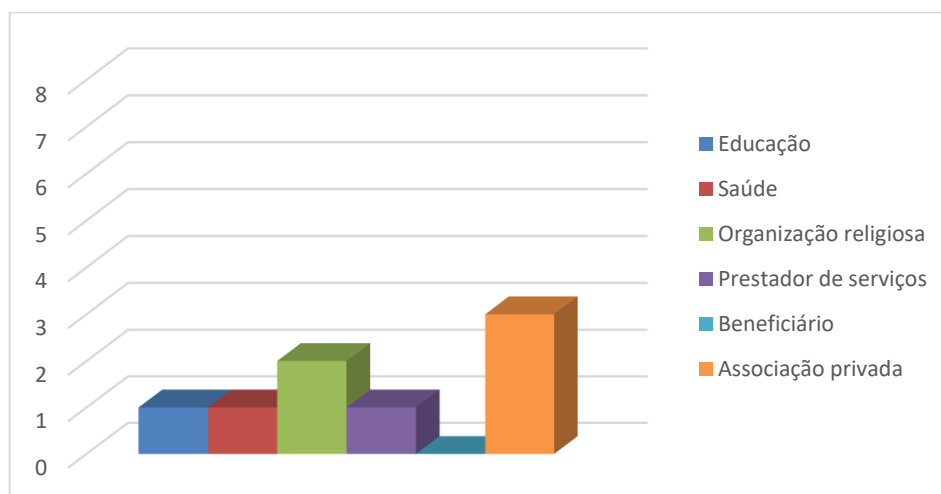


Fonte: Elaborado pelo autor.

Maior parte dos entrevistados afirmaram com o percentual de 62,5% equivalente a cinco entrevistas, são membros do conselho, ocupando cargos de presidente, vice-presidente e tesoureiro, já no que diz respeito aos 12,5% estão os associados, colaboradores e prestadores de serviços.

6.4 O objetivo da entidade encontra-se voltado para qual atividade econômica?

Gráfico 04 – Resultado da pergunta 04



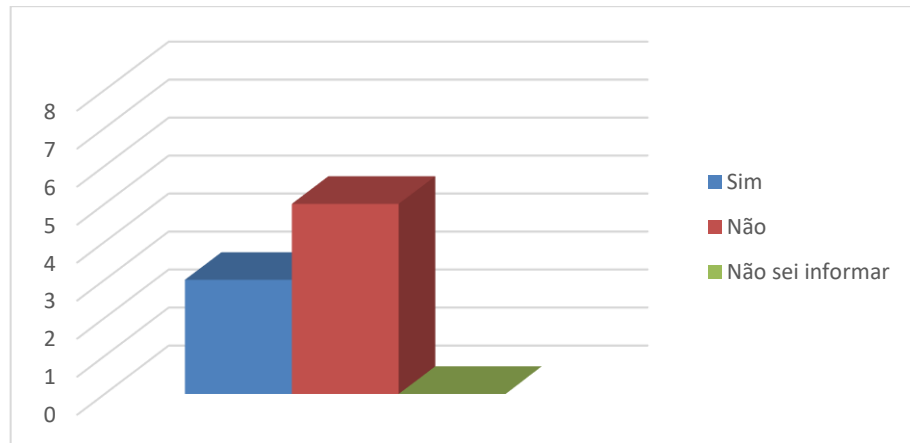
Fonte: Elaborado pelo autor.

A atividade principal das entidades entrevistadas com o percentual de 25% correspondem as organizações religiosas e as associações privadas, no que

diz a respeito aos 12,5% estão voltados para área de educação, saúde, prestadores de serviços, segundo informações dos entrevistados.

6.5 A entidade recebe algum recurso dos órgãos públicos?

Gráfico 05 – Resultado da pergunta 05

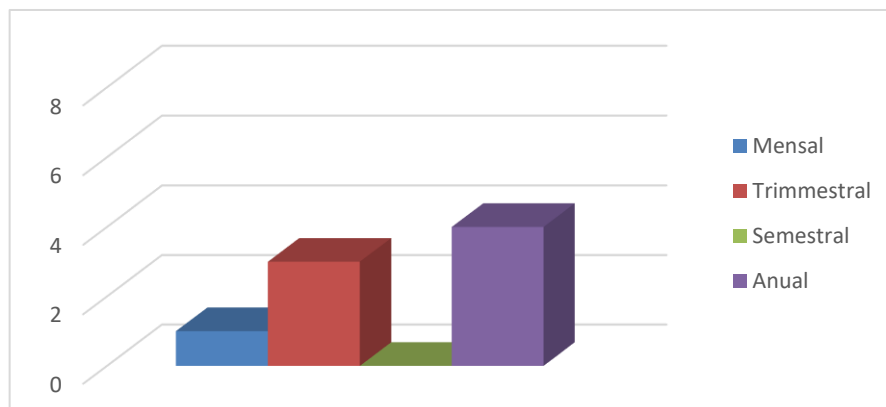


Fonte: Elaborado pelo autor.

62,5% equivalente a cinco entrevistados informaram de não receber nenhum tipo de recursos de órgão público e 37,5% equivalente a três entrevistados responderam que recebem subvenção, entidades voltadas para área de educação e saúde.

6.6 Qual à frequência das reuniões?

Gráfico 06 – Resultado da pergunta 06



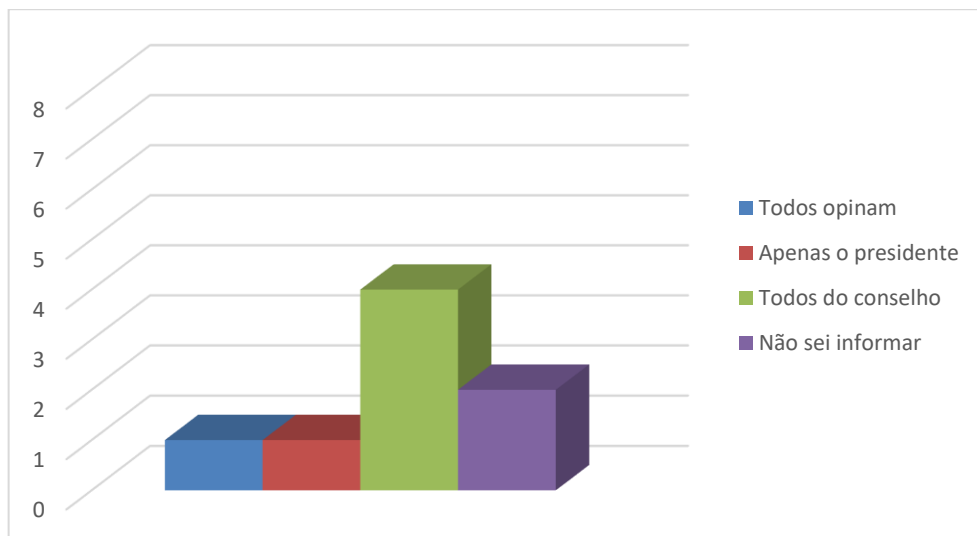
Fonte: Elaborado pelo autor.

A frequência das reuniões, conforme o gráfico acima, podemos observar que

50% equivalente a quatro entrevistados disseram que as reuniões são realizadas anualmente, 37,5% correspondendo a dois entrevistados informaram que as reuniões são trimestrais e 12,5% correspondendo a um entrevistado afirmou de realizar as reuniões mensalmente.

6.7 Quanto aos recursos adquiridos, como é feita a distribuição?

Gráfico 07 – Resultado da pergunta 07

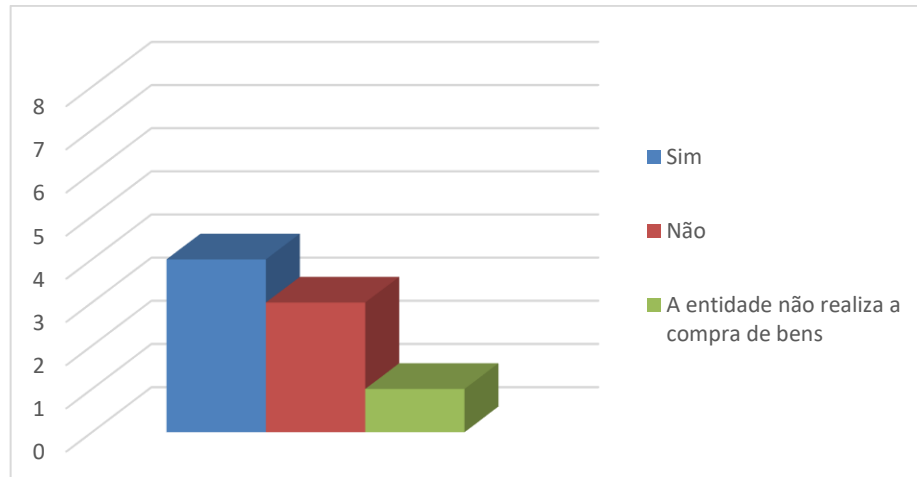


Fonte: Elaborado pelo autor.

A distribuição dos recursos adquiridos visto no gráfico acima, podemos dizer que 50% equivalente a quatro entrevistados informaram que todos os representantes das entidades opinam sobre a distribuição dos recursos, logo 25% equivalente a dois entrevistados informaram que não sabem como e realizado a distribuição dos recursos no que diz a respeito aos 12,5% todos que fazem parte do grupo da entidade intervém na decisão e a outra parte informou que o presidente determina as diretrizes a serem tomadas.

6.8 Quando necessita de compra de patrimônio, realiza o orçamento com três empresas do mesmo ramo?

Gráfico 08 – Resultado da pergunta 08

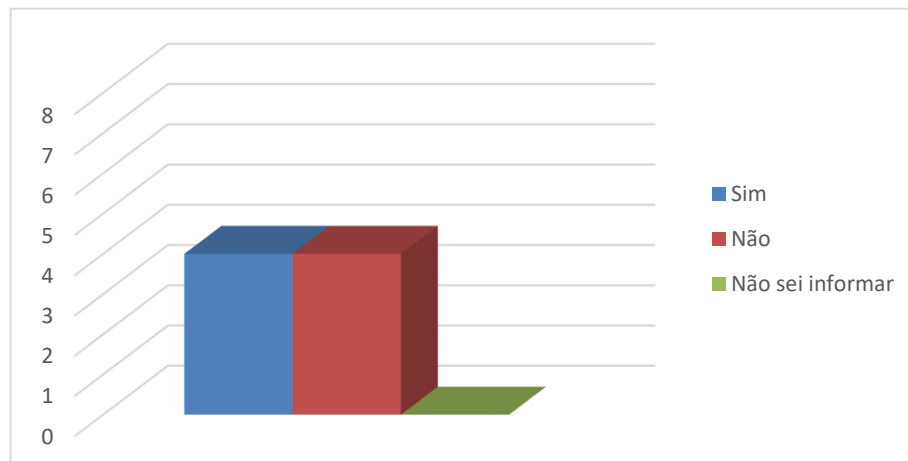


Fonte: Elaborado pelo autor.

50% equivalente a quatro entrevistados responderam de realizar o orçamento para a aquisição de patrimônio, já 37,5% equivalente três entrevistados afirmaram que a entidade não realiza a compra e os outros 12,5% disseram de não efetuar a compra de patrimônio para a entidade que eles participam.

6.9 A entidade recebe doações de pessoas físicas e jurídicas?

Gráfico 09 – Resultado da pergunta 09

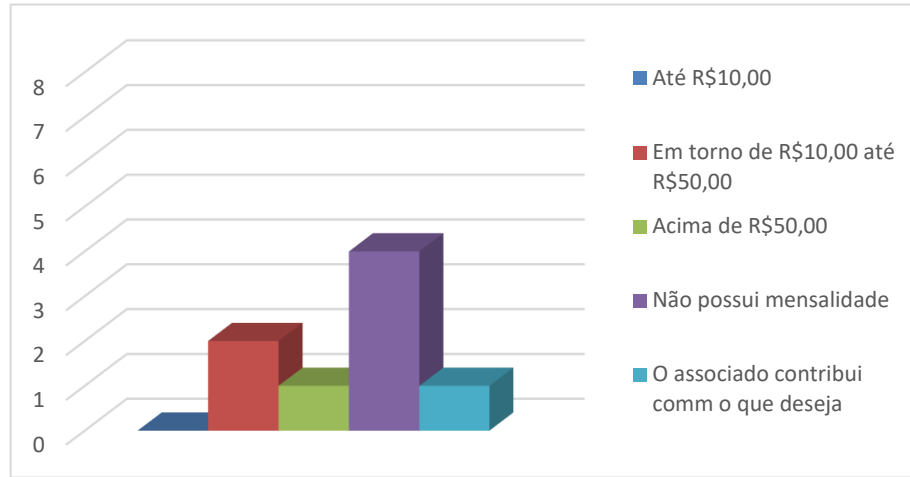


Fonte: Elaborado pelo autor.

De acordo com o recebimento de doações pelas entidades, o gráfico demonstra que em parte 50% dos entrevistados equivalente a quatro pesquisas, garantiram de receber doações de pessoas físicas ou jurídicas e a outra parte afirmaram que não recebem nenhum tipo de doações.

6.10 A mensalidade da entidade fica em torno de qual valor?

Gráfico 10 – Resultado da pergunta 10

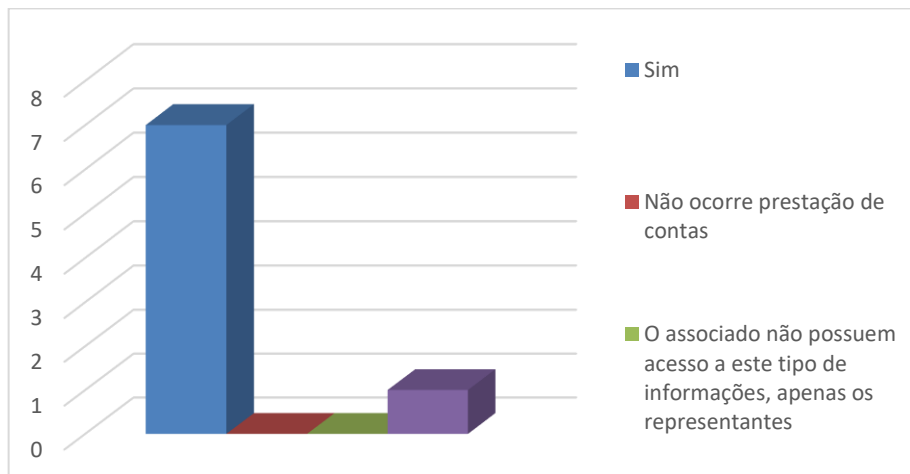


Fonte: Elaborado pelo autor.

50% dos entrevistados equivalente a quatro entidades afirmaram de não possuir mensalidade de associados, estas entidades que voltadas para área de saúde, educação e organizações religiosas, já 25% dos entrevistados equivalente a 2 entidades afirmaram que a mensalidade é aproximadamente de R\$ 10,00 (dez reais) a R\$ 50,00 (cinquenta reais) já no que diz aos 12,5% equivalente a um entrevistado de cada entidade, a mensalidade é superior a R\$ 50,00 (cinquenta reais) e o associado contribui com o que deseja.

6.11 Ocorre a prestação de contas dos recursos utilizados no mês?

Gráfico 11 – Resultado da pergunta 11

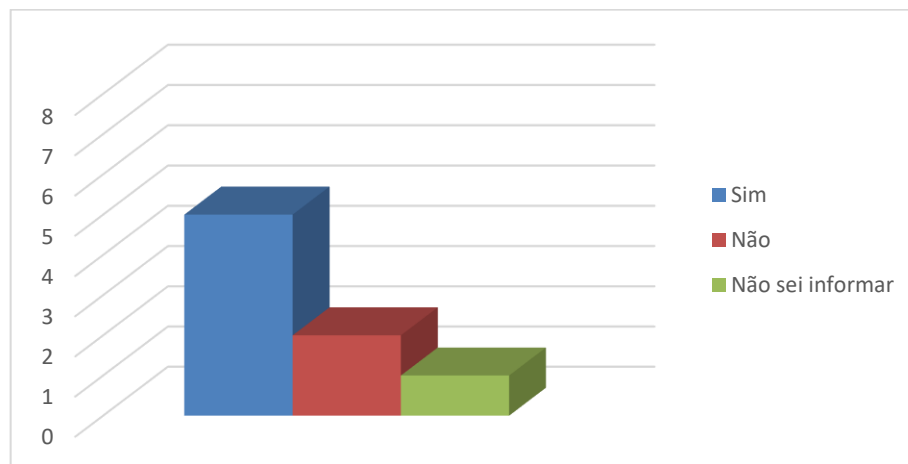


Fonte: Elaborado pelo autor.

A prestação de contas segundo os entrevistados, 87,5% equivalente a sete entidades afirmaram que realizam as prestações de contas mensalmente já os outros 12,5% equivalente a um entrevistado alegou de realizar a prestação de contas anual.

6.12 As demonstrações contábeis da entidade são divulgadas?

Gráfico 12 – Resultado da pergunta 12



Fonte: Elaborado pelo autor.

A pergunta foi considerada a chave deste questionário, 62,5% equivalente a cinco entrevistados afirmaram que as demonstrações das entidades são divulgadas já 25% referente a dois entrevistados informaram de não realizar a divulgação das demonstrações e no que diz aos 12,5% referente a um entrevistado não sabe informar a respeito do que se trata. A questão gerou mais polêmica entre os entrevistados, um deles relata que possui a empresa para prestações contábeis a demonstrações contábeis.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo o estudo do terceiro setor, por se tratar de um tema evoluído, é um tema que gera muitas dúvidas para os envolvidos no conselho da entidade. O estudo foi realizado em oito entidades do Médio Piracicaba, visando analisar os desafios na gestão.

A realização da pesquisa bibliográfica foi possível atender ao objetivo específico da pesquisa, através da exploração do tema terceiro setor. Ainda quanto

aos objetivos o mapeamento realizado tornou possível identificar que as entidades entrevistadas possuem natureza jurídica e obrigações perante ao fisco.

A partir da pesquisa aplicada pode perceber diversas divergências nas respostas dos entrevistados, muitas das pessoas quem administram estas entidades são pessoas leigas, no qual não possuem formação em áreas específicas e não conseguem gerir as situações presentes. Segundo pesquisa realizada em uma das questões houve um paralelo, onde 50% dos entrevistados informaram que as entidades não recebem doações de pessoas físicas e jurídicas, se ela se enquadra como uma entidade sem fins lucrativos ela sobrevive a partir das doações, outras questões que podemos destacar a respeito das reuniões, compra de patrimônios e das demonstrações contábeis.

A transparência na prestação de contas é de suma importância para a sociedade, já que mesmo a entidade tendo sua natureza privada, o seu fim é público. Sendo do primeiro, do segundo ou do terceiro setor, as empresas devem ter os mesmos compromissos de transparência independente da lei que a determina, sendo esse um compromisso ético do gestor que resolve atuar no âmbito da sociedade civil. A transparência das informações auxilia a entidade, na busca de pessoas físicas e jurídicas a contribuir com doações e serviços voluntários.

Os benefícios alcançados pelas instituições que fazem parte do terceiro setor, trazem melhoria para a vida de todos, promovendo atividades nas áreas de educação, saúde, cultura, assistência social e entre outros.

Por fim, podemos dizer que credibilidade e confiança é algo que conquistamos com trabalho de qualidade, transparência, argumentos convincentes e uma boa gestão, uma vez que não podemos divergir nas informações prestadas, assim sem colocar em risco parcerias de empresas.

THIRD SECTOR MANAGEMENT

ABSTRACT

The nonprofit entities that constitute the third sector have the main objective to promote actions that bring some benefits to the communities. The so-called third sector may be the solution to much of the problems that the "traditional" sectors, the public (first sector) and the private (second sector) cannot solve by working in health, education, environment, culture, social assistance and others. Being a non-profit

entity, they do not survive on profits, these entities go through several turbulences in their administration because they are voluntary services. Most of the management body does not have intuition-based management visions, which can generate serious risks for the entity. The objective of this study is to analyze the administration of managers of the entities of the Middle Piracicaba based on research in eight entities with their activities focused on health, education, religious organizations and private associations. This is a descriptive bibliographic research with quantitative approach.

Keywords: Management. Third sector. Entity

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Informação e documentação. Citações em documentos. Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BRASIL. Conselho Federal De Contabilidade. **Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social** / Conselho Federal de Contabilidade. 2. ed. reimpr. Brasília: CFC, 2008.

_____. **Lei N 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002. Institui o Código Civil.**

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em 15 out de 2019.

DI PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disponível em <https://forumdeconcursos.com/wp-content/uploads/wpforo/attachments/7095/891-Direito-Administrativo-Maria-Sylvia-Zanella-di-Pietro-30-edicao-2017.pdf>. Acesso em: 11 maio 2019.

DRUCKER, Peter F. **Administração de organizações sem fins lucrativos**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. Disponível em

<https://ojs.franca.unesp.br/index.php/SSR/articledownload/132/180>. Acesso em: 11 maio 2019.

FALCONER, A. P. **A promessa do Terceiro Setor**: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e seu campo de gestão. Dissertação Mestrado – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade São Paulo, Universidade de São Paulo, 1999.

Disponível em http://www.lasociedadcivil.org/docs/ciberteca/andres_falconer.pdf. Acesso em: 11 maio 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em http://www.urca.br/itec/images/pdfs/modulo%20v%20-%20como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 11 nov 2019.

HUDSON, M. **Administrando Organizações do Terceiro Setor**: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Books, 1999.

KLIKISBERG, Bernardo. **O desafio da exclusão – para uma gestão social eficiente**. São Paulo: FUNDAP, 1997. Disponível em encurtador.com.br/akxZ0. Acesso em: 14 out 2019.

MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. **Responsabilidade social & cidadania empresarial**: administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: ed. Qualitymark, 2001.

OLIVERIA, Djalma Pinho Rebouças. **Excelência na administração estratégica**. São Paulo: Atlas, 1999.

PAES, J. E. S. **Fundações e entidades de interesse social**: aspectos jurídicos, Administrativos, contábeis e tributários. 4. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2003

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 11 nov 2019.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e Terceiro setor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.